## REFERÊNCIAS


ARAGON, Carmelina Aparecida; SANTOS, Isabela Bagliotti. Deficiência auditiva/surdez: conceitos, legislações e escolarização. *Educação*, Batatais, v. 5, n. 2, p. 119-140, 2015

BRASIL. *Decreto 5.296 de 02 de dezembro de 2004*. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm>. Acesso em 13 fev. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA. *Orientações para professores de estudantes com deficiência auditiva*. Núcleo de Políticas de Inclusão, (s/d), 3 p.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. *Orientação aos Docentes sobre Alunos com Deficiência*. USP Legal. Disponível em: <http://prceu.usp.br/usplegal/wp-content/uploads/2014/12/Orienta%C3%A7%C3%A3o-para-os-docentes-sobre-alunos-com-deficiencia-Cartilha-USP-Legal.pdf>. Acesso em 12 fev. 2019.



**Material produzido pelo Núcleo Pedagógico da Diretoria de Acessibilidade – Divisão de Orientação e Suporte (DIRAC/DOS)**

**Nossos contatos:**

**E-mail: dirac@reitoria.ufrj.br**

**Site: https://acessibilidade.ufrj.br/**

**Telefones: 3938-3361/3362**


Diretoria de Acessibilidade

Dirac

# Deficiência Auditiva

Acessibilidade em Foco

A Universidade e seus desafios

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**
**GABINETE DO REITOR**
**DIRAC – DIRETORIA DE ACESSIBILIDADE**

# ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS - DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Professor ou monitor, você possui algum aluno/a ou colega com deficiência auditiva? Para tirar qualquer dúvida, vamos, primeiro, saber o significado deste termo. Veja, segundo o Decreto 5.296/2004 de 02 de dezembro de 2004.

**Deficiência auditiva** significa a "perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000Hz e 3.000Hz; "

A partir do conhecimento de quais alunos possuem tal deficiência, algumas orientações são importantes para auxiliar o seu aluno/a ou colega no dia a dia das atividades pedagógicas:

- **Disponibilize-se** para o seu estudante, pergunte se ele ou ela precisa de algum tipo de auxílio ou recurso e peça-lhe que indique qual. Recorra a outros apoios sempre que necessário, como monitores, técnicos administrativos, coordenações de curso, COAAs, etc.
- Busque fornecer aos estudantes (com e sem deficiência) o plano de curso e o calendário das avaliações e demais atividades com antecedência, de forma oral e também por escrito.
- Fale normalmente, exceto quando lhe for pedido para falar mais devagar. Evite falar rápido.
- Procure dirigir a palavra aos estudantes de modo a evitar explanações enquanto estiver de costas.
- Utilize a maior variedade possível de recursos visuais ao longo das aulas. Diversos recursos podem ser utilizados, tais como: apresentações em PowerPoint, cartazes, imagens, vídeos, etc.
- Caso faça a opção por vídeos, confira se os mesmos possuem legendas. Em caso negativo, providencie legendas ou opte por um material que seja acessível ao público em questão.
- Permita a utilização de recursos tecnológicos pelos estudantes, tais como: gravadores, receptores e transmissores auditivos, notebooks, tablets, celulares, entre outros.
- Certifique-se de que as salas de aula tenham iluminação adequada. Isto é especialmente importante para pessoas que necessitam realizar leitura labial.
- Por esta mesma razão, evite a presença de objetos que possam obstruir a visualização de sua boca durante as explanações.
- Organize a sala em semicírculos ou círculos de modo a favorecer a visualização e a inclusão de todos os envolvidos.
- Nos momentos de debates/discussões é importante checar se todos os estudantes ouviram o que foi dito, em especial aqueles com deficiência auditiva.
- Cuidar para que nestes momentos não haja mais de um participante falando ao mesmo tempo. Regras como estas devem ser pactuadas pelo coletivo antes do início das atividades.
- Caso necessário, durante as discussões, repita as questões ou comentários feitos. Indique quem está falando e busque evitar que mais de uma pessoa fale ao mesmo tempo.
- **Lembre-s**e: ninguém promove inclusão de maneira isolada. A construção de parcerias é fundamental.